

# Emprego Direitos Produção Soberania

Política patriótica  
e de esquerda

Mais força ao



**PCP**



# Defender, repor e conquistar direitos

Com a luta dos trabalhadores e do povo e a contribuição decisiva do PCP, foi possível iniciar um caminho de defesa, reposição e conquista de direitos:

- reposição dos salários e das 35 horas de trabalho na Administração Pública;
- eliminação da sobretaxa do IRS;
- reposição dos feriados roubados;
- reversão da privatização das empresas públicas de transportes terrestres de passageiros;
- aumento do salário mínimo nacional, do abono de família e do complemento solidário para idosos;
- efectivação do apoio extraordinário a trabalhadores desempregados;



- redução das taxas moderadoras;
- início da gratuitidade dos manuais escolares no 1º ano do ensino básico e fim dos exames do 4º e do 6º ano;
- redução do IVA da restauração.

**São urgentes outras medidas para melhorar as condições de vida dos trabalhadores e do povo e resolver os graves problemas do País. Vamos continuar a luta pela sua concretização!**

## Basta de chantagens e submissão

cresce a hostilidade e a resistência do grande capital, dos seus instrumentos e aliados, às medidas positivas em curso.

A consolidação e aprofundamento do caminho percorrido desde 4 de Outubro e a solução dos problemas nacionais está confrontada com duas ameaças:

- a acção revanchista do PSD e CDS, de desestabilização do País a todo o custo, a pensar no seu rápido regresso ao poder;
- a chantagem da União Europeia com o objectivo de fazer implodir qualquer solução que ponha em causa o rumo de aumento da exploração e empobrecimento dos trabalhadores e do povo.

Por outro lado, o País enfrenta também a ilusão do PS, igualmente perigosa, de que é possível avançar na solução dos problemas mais essenciais com simples ajustamentos ao modelo imposto pela integração capitalista da UE, sem uma ruptura com a política que conduziu Portugal ao declínio.



**O PCP sempre alertou para as consequências da adesão à CEE/UE e ao Euro e para os perigos que se verificam. Basta de chantagens e submissão.**

# Com o melhorar as condições de vida

Na situação actual, importa defender, repor e conquistar direitos, inverter o rumo de desastre do anterior governo e responder aos problemas dos trabalhadores, do povo e do País. É indispensável ir mais longe.

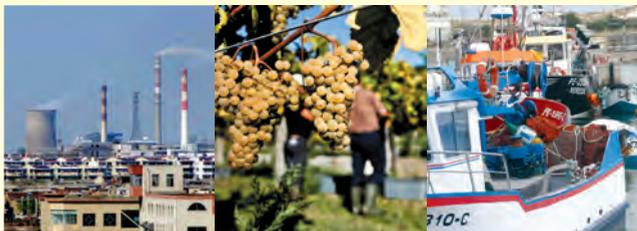


## No Orçamento do Estado e na intervenção dentro e fora da Assembleia da República, o PCP luta:

- pela revogação das normas gravosas da legislação laboral, pela defesa da contratação colectiva, contra a precariedade e a exploração;
- pelo descongelamento das carreiras na Administração Pública e eliminação das restrições de direitos;
- pelo aumento de salários, por um salário mínimo nacional de 600€ no início de 2017;
- pelo aumento efectivo das reformas e pensões, num mínimo de 10€/mês;



- por mais médicos, enfermeiros e assistentes operacionais no SNS, pela redução e eliminação das taxas moderadoras;
- pela gratuidade dos manuais escolares no 1º ciclo do básico, pela vinculação de professores;
- por melhor Segurança Social, pela melhoria das prestações sociais, designadamente do abono de família e do complemento solidário para idosos;
- pela justiça fiscal, tributando os grupos económicos e aliviando os trabalhadores e o povo;



- pela produção nacional, o emprego, o investimento público, o apoio às micro, pequenas e médias empresas;
- contra a privatização do Novo Banco, pela defesa da CGD, pública, ao serviço da população e da economia, com respeito pelos trabalhadores;
- pela defesa da língua e da cultura, pelo reforço do apoio à actividade artística e cultural.



**Política patriótica  
e de esquerda**

**Mais força ao  
PCP**

**A** política de direita, intensificada pelo governo PSD/CDS, debilitou seriamente o País. As suas consequências não desapareceram com a derrota que sofreram em 4 de Outubro.

A opção do PS de não romper com os constrangimentos externos e com os interesses do capital monopolista impede uma resposta aos problemas mais fundamentais do País.

**A situação nacional exige uma outra política, patriótica e de esquerda.**

- Libertação do País da submissão ao Euro e das imposições e constrangimentos da União Europeia;
- Renegociação da dívida pública, nos seus prazos, juros e montantes;
- Valorização do trabalho e dos trabalhadores;
- Defesa e promoção da produção nacional e dos sectores produtivos;
- Garantia do controlo público da banca, recuperação para o sector público dos sectores básicos estratégicos da economia;

- Garantia de uma administração e serviços públicos ao serviço do povo e do País;
- Defesa de uma política de justiça fiscal que alivie a carga fiscal sobre os rendimentos dos trabalhadores e do povo e rompa com o favorecimento do grande capital;
- Defesa do regime democrático e do cumprimento da Constituição da República Portuguesa.

**O PCP é a força  
necessária e insubstituível  
na defesa dos interesses  
dos trabalhadores,  
do povo e do País, e na  
construção da alternativa  
e da política patriótica  
e de esquerda.**



## Ficha para contacto

Se pretende aderir ou colaborar com o PCP preencha os seguintes dados que nos permitirão contactar consigo.

NOME \_\_\_\_\_

MORADA \_\_\_\_\_

CÓDIGO POSTAL \_\_\_\_\_

TELEF \_\_\_\_\_ E-mail \_\_\_\_\_

**Recorte e envie para: Partido Comunista Português – Rua Soeiro Pereira Gomes 3, 1600-196 Lisboa**



**WWW.PCP.PT**  
DEP/PCP 2016